



AS ATIVIDADES DE LAZER DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES RESIDENTES DAS CEUS DA FURG

Lucas Pedroso Xavier¹
Maicon Peres de Moraes²

RESUMO

A pesquisa objetiva desenvolver um estudo mais aprofundado sobre as atividades de lazer desenvolvidas pelos estudantes residentes da CEU. Primeiramente, mapeamos e contextualizamos a organização do programa de moradia estudantil na universidade. Após a primeira análise de dados, constatamos que o número de estudantes residentes nas CEUs da Universidade é elevado e abrangem uma diversidade de origem e cultural bastante grande, apontando para necessidade da construção de uma política de lazer para a FURG.

Palavras-chave: Lazer. Estudante. Tempo livre.

INTRODUÇÃO

A partir das leituras dos editais dos Programas de Apoio Institucional aos Estudantes (PAIE) da FURG, observamos que o Lazer, diferentemente das demais necessidades supridas, não aparece nos programas estudantis da instituição. Sendo assim, nos questionamos: quais atividades de lazer são desenvolvidas pelos moradores das Casas do Estudante Universitário – CEU? Para isso, partimos do seguinte problema de pesquisa: o que os moradores da CEU fazem no seu tempo livre? Quais as atividades que os mesmos identificam como importante de serem desenvolvidas na área de Lazer?

De acordo com alguns estudiosos, o lazer é um conceito variável. O autor que mais influenciou a concepção de lazer, para esta pesquisa, foi a do sociólogo francês Dumazedier (1969), para quem lazer é o conjunto de ocupações onde o indivíduo pode lançar-se de vontade própria, após desvincular-se das obrigações profissionais, familiares ou sociais. Outro autor que dialogamos nesse trabalho é Marcelino (1995), que define lazer pelo caráter desinteressado da sua vivência, em que não se busca outra recompensa se não a satisfação provocada pela situação que o lazer proporciona. Outra autora que também coloca o lazer

¹ Acadêmico do quarto semestre do curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

² Acadêmico do quarto semestre do curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande, FURG.



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

como uma atividade de livre escolha e de prazer pessoal é Gaelzer (1979, p. 54) para quem "como a harmonia entre a atitude, o desenvolvimento integral e a disponibilidade de si mesmo. É um estado mental ativo associado a uma situação de liberdade, de habilidade e de prazer". Após a leitura de tal referencial teórico, observamos que o lazer mostra-se subjetivo e o seu significado pode estar atrelado às experiências individuais.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é desenvolver um estudo mais aprofundado sobre as atividades de lazer desenvolvidas pelos estudantes residentes da CEU, além de identificar quais as necessidades destes alunos, considerando todas as formas de lazer mencionadas pelos estudantes.

METODOLOGIA

A partir da discussão com representantes dos órgãos que gerenciam as atividades de assistência estudantil, direcionada às atividades de lazer dos alunos, a primeira tarefa que assumimos foi mapear e contextualizar o processo de organização e desenvolvimento do programa de moradia estudantil na universidade, a partir do levantamento de dados em diferentes instâncias da FURG.

O segundo passo foi discutir o processo de ampliação dos elementos que permitisse desenvolver esta pesquisa e observamos que o Grupo Focal foi identificada como a técnica de grande potencial para a produção dos dados.

Segundo Krueger (1988 apud COTRIM, 1996, p. 286) "O grupo focal é um método de pesquisa qualitativa que pode ser utilizado no entendimento de como se formam as diferentes percepções e atitudes acerca de um fato, prática, produto ou serviços". Uma vez que esse é constituído por um grupo de pessoas específicas, ou seja, é especial quanto ao tamanho, composição, e dinâmica. Pode-se dizer que Grupo Focal é uma entrevista em grupo.

Para aplicação do método foram necessários uma câmera filmadora e um gravador de voz. As entrevistas aconteceram no Centro Esportivo da universidade, junto aos moradores do CEU que se disponibilizam para participar do Grupo Focal, quando foram esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa, sendo explicitada a liberdade em relação à participação nesse estudo.

Os dados obtidos serão utilizados perante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Após essa fase, os sujeitos selecionados participarão do grupo para abordagem



V Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

do tema proposto, suas respostas serão transcritas e analisadas com o uso do Sumário Etnográfico, assim como propõe IERVOLINO E PELICIONE. (2001, p. 119).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Na primeira fase deste trabalho e a partir dos dados disponibilizados pela Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE da Universidade Federal do Rio Grande, mapeamos o público alvo da pesquisa, partindo do número de CEUs e do total de estudantes residentes em cada uma das casas.

Analisamos que nas proximidades do Campus Carreiros, a FURG conta com seis CEUs, são elas: Casa Interna I (com 60 alunos), Hotel de Trânsito (abrigoando 30 estudantes), Casa Verde (onde estão hospedados 77 alunos), Casa Verde Nova (com 60 estudantes alojados), Casa Interna II (com outros 60 alunos), e Casa Indígena (onde abriga 13 estudantes). Essas seis casas abrigam um total de trezentos alunos durante período letivo.

CONCLUSÕES

Depois de concluído as primeiras aproximações com a análise dos dados produzidos, constatamos que o número de estudantes residentes nas CEUs da Universidade é elevado e abrangem uma diversidade de origem e cultural bastante grande, o que torna a situação bastante complexa, apontando para necessidade de buscarmos a construção de uma política de lazer para a FURG.

REFERÊNCIAS

- DUMAZEDIER, J. **Lazer e Cultura Popular** - Debates. São Paulo: Perspectiva, 1967.
- GAELZER, Lenea. **Lazer: benção ou maldição?** Porto Alegre: Sulina, 1979.
- COTRIM Beatriz C. **Potencialidades da técnica qualitativa grupo focal em investigações sobre abuso de substâncias.** Rev. Saúde Pública, v. 30, n.3, p. 285-93, 1996.
- MARCELLINO, Nelson. **Pedagogia da Animação.** Campinas: Papirus, 1997.
- IERVOLINO, S. A.; PELICIONE, M. C. **A utilização do grupo focal como metodologia qualitativa na promoção da saúde.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo: v. 35, n.2 , jun. 2001, p. 115-21.

FONTE DE FINANCIAMENTO

LUCAS - PROBIC FAPERGS
MAICON - PIBIT CNPq



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015